

MATRIZ SWOT – Forças, fraquezas, oportunidades e ameaças

	FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
FORÇAS	<ul style="list-style-type: none"> - Seminário de Integração (alunos, professores e convidados externos) - Turmas coesas - Clareza no processo de seleção - Linhas de pesquisa atrativas 	<ul style="list-style-type: none"> - Seminários e encontros pouco atrativos - Produção de artigos científicos nas linhas e grupos de pesquisa - Falta envolvimento dos professores na produção de artigos (maioria é iniciativa dos alunos) - Inserção dos alunos nos grupos de pesquisa e projetos de pesquisa dos professores para geração de produtos - Participação de alunos de graduação nos seminários de integração para as duas linhas de pesquisa 	<ul style="list-style-type: none"> - Convênio com universidades da China e do Chile - Integração com o PPGEIO e com o PPGEIC (cursos de capacitação e disciplinas em conjunto) - Alunos intercambistas estrangeiros - Participação em edital interno para professor visitante nacional e estrangeiro para captar professor produtivo a fim de fortalecer os grupos de pesquisa e as linhas - Disciplinas tópicos com professores importantes nas linhas de pesquisa - Divulgação de editais para instituições próximas e Mercosul - Eventos conjuntos (locais) e com cursos de arquitetura próximos, como a AUP (RS) - Buscar integração com outros programas de pós - Temas de dissertação que contemplem problemas reais da sociedade e que sejam aplicados 	
FRAQUEZAS	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer discussão dos projetos de dissertação em grupos ampliados 	<ul style="list-style-type: none"> - Grupos de pesquisa necessitam fortalecimento - Produtividade dos professores precisa ser aumentada - Pouco envolvimento de todo o grupo em atividades de planejamento e autoavaliação - Desequilíbrio entre as linhas de pesquisa (número de professores, engajamento, produtividade) - Deficiência na divulgação da produção do Programa - Infraestrutura insuficiente (computadores, laboratórios, programas computacionais necessários para as pesquisas) - Sobrecarga de alguns professores em atividades como membros de colegiado, comissões, grupos de trabalho - Falta diálogo coordenação e alunos na tomada de decisões 	<ul style="list-style-type: none"> - Sede do programa em cidade do interior - Parcerias com o setor público e privado para obter recursos para incrementar a infraestrutura necessária às pesquisas - Melhor divulgação do PPGAUP – uso de mais mídias como Facebook, Instagram - Poucos grupos de pesquisa 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores permanentes sem orientação, sem disciplinas e sem produtividade - Baixo número de professores impede descredenciamento (número mínimo de permanentes deve ser 10) - Poucos recursos para publicações e participação em eventos

		<ul style="list-style-type: none"> - Falta de acompanhamento dos orientadores - Espaço adequado para estudos - Falta articulação e motivação de professores e alunos e entre coordenação e comunidade do PPGAUP - Pouco antecipação na divulgação de eventos, ações, etc, por meio de emails - Baixo número de alunos ingressantes - Desequilíbrio de alunos por linha de pesquisa 		
OPORTUNIDADES			<ul style="list-style-type: none"> - Curso atrativo para profissionais e recém formadas da região - Sediar eventos científicos nacionais e internacionais - Criar e aprofundar relações acadêmicas com outros programas com conceito superior - Promover a participação da comunidade do PPGAUP em consultorias técnicas, oficinas didáticas, projetos de extensão - Inserir-se na geografia do Mercosul – buscar universidades com convênios já firmados com a UFSM, como a UGM 	
AMEAÇAS				<ul style="list-style-type: none"> - Falta de recursos como bolsas, fomento à participação em eventos científicos, publicações em inglês (correção da tradução) - Falta de recursos para trazer palestrantes pesquisadores notáveis em cada linha - Baixo número de inscritos nos editais de seleção - Falta de secretária exclusiva do programa